

## USO DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÕES ORAIS TRAUMÁTICAS EM PACIENTE COM SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT: UM RELATO DE CASO

Maitê Teixeira\*, Roberta Fernandes Gerber, Volmar Brustolin Junior, Márcia Cançado Figueiredo, Daiana Back Gouvêa, Anna Ritta Vianna Portrich

A síndrome de Cri-du-Chat é uma síndrome cromossômica rara, com incidência de 1:15.000 a 1:50.000 nascidos vivos. As características clínicas no período neonatal são microcefalia, dismorfismo facial, deficiência intelectual, má-formação da laringe o que produz um choro semelhante ao miado de gato, que deu o nome à condição, microretrognatia mandibular, palato atrésico, maloclusão, hipoplasia do esmalte, periodontite crônica generalizada e erupção dentária tardia. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso clínico sobre um paciente atendido na Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Descrição do caso:** Paciente de 23 anos de idade, sexo feminino, apresentando síndrome de Cri-du-Chat e uma lesão em lábio inferior com curso de 4 semanas. Ao exame clínico observou-se extensa lesão ulcerada, edema e hiperemia dos tecidos adjacentes, com aspecto compatível com lesão de origem traumática relacionada à mordedura. O tratamento proposto foi orientação ao cuidador quanto à remoção do hábito de mordedura, com estratégias de distração e terapia de fotobiomodulação (FBM) para regressão da lesão em lábio. A regressão da lesão traumática em lábio foi observada após 6 sessões com laser vermelho, 660 nm, 0,3J por pontos, duas vezes na semana, realizadas ao longo de 3 semanas de tratamento. **Conclusão:** A FBM tem-se mostrado muito promissora no tratamento de lesões traumáticas por seu potencial analgésico e de modulação dos processos de reparo tecidual, seu uso em pacientes com deficiência intelectual, que frequentemente apresentam lesões orais traumáticas, pode ser uma opção com excelentes resultados. **Palavras-chave:** Síndrome de Cri-du-chat. Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Odontologia.